

## Editorial

### VI Congresso Brasileiro e II Congresso Latino-Americano de Agroecologia será Realizado em Curitiba

As discussões da 32ª. Edição do Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, realizado em agosto, em Fortaleza, giraram entorno de questões como o manejo específico do solo para produção de agrocombustíveis e áreas disponíveis de solos para a produção de alimentos. A realização do evento no semiárido foi significativa, visto que este bioma ocupa grande parte do nordeste e requer conhecimentos específicos para a convivência com a seca, possibilitando o desenvolvimento sustentável. O congresso apresenta grande capacidade de troca de informações e divulgação de ações exitosas.

Essa edição de NOTÍCIAS DO CAMPO traz no seu encarte algumas práticas de manejo simples, que podem ajudar no cuidado com o solo, essa camada fina sobre pedras, que produz nosso alimento e mantém a vida na Terra.

Em novembro será realizado o VI Congresso Brasileiro e o II Congresso Latino-Americano de Agroecologia, em Curitiba (Paraná), com o tema central "Agricultura Familiar e Campesina: experiências passadas e presentes construindo um futuro sustentável". Na preparação do evento, foram selecionadas 72 experiências no Brasil para a sistematização, entre as quais a formação de multiplicadores em Agroecologia e a Rede de Agricultores Ecológicos de Itapipoca - mais um passo importante para o fortalecimento da agricultura familiar agroecológica no Ceará.



Multiplicadores do Projeto AFAM sistematizaram suas experiências em preparação do Congresso

#### Construção do Conhecimento Agroecológico

Associação Brasileira de Agroecologia incentiva sistematização de experiências em Agroecologia

#### Fórum Cearense de Agroecologia

60 agricultores do Sertão Central realizam I encontro em Quixadá

#### Consulado da Alemanha apóia horticultores agroecológicos

Oito comunidades receberam sistemas de irrigação

#### Feira Agroecológica de Apuiarés

1ª feira foi realizada no dia 2 de setembro

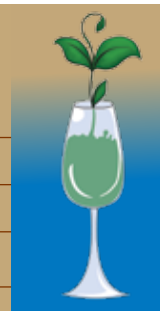
#### Encarte especial de divulgação de tecnologias

Plantio em nível

Subsolagem

Adubação Verde

Matéria Orgânica



Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado





## Jovens e agricultores iniciam curso em Tejuçuoca



Jovens horticultores com Prefeito de Tejuçuoca, Edilardo Eufrásio da Cruz

O município de Tejuçuoca conta com uma horta comunitária, onde é realizado o projeto Tejuflora, com 15 jovens, que estão produzindo diferentes plantas, como cactos e flores e iniciando a produção de hortaliças. No dia 10 de agosto foi iniciado o curso para a construção da feira e a ampliação da produção, já que está prevista a participação na Frutal e uma feira em São Paulo para a floricultura e no caso das hortaliças já tem mercado garantido com a compra direta e uma feira municipal, que deve iniciar em novembro. O grupo já começou a realizar intercâmbios com a feira no município vizinho Apuiarés, no dia 2 de setembro, onde conseguiram uma boa venda de plantas ornamentais.



Jovens do Projeto Tejuflora na Feira de Apuiarés

# ATIVIDADES DO PROJETO

## I Encontro de Agentes Multiplicadores em Quixadá



I Encontro dos Agentes multiplicadores em Quixadá

O primeiro encontro dos agentes multiplicadores, três meses após a finalização do curso realizado pelo Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (Projeto AFAM) junto ao Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA), teve como objetivo socializar as atividades rea-

lizadas até agora e planejar outras ações. Cada multiplicador(a) falou da sua experiência, tendo realizado atividades práticas com quintais produtivos e hortas comunitárias. Alguns estão tendo diálogos, nas associações ou no conselho de saúde, como José Macedo do Nascimento, seu Dedé, na Lagoa São Miguel; e em escolas de ensino infantil e médio. Foram passadas receitas para defensivos naturais e de técnicas de manejo do solo para plantio. Seu Cícero, do Assentamento Recreio, teve uma conversa com diretor da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE), sobre o uso de agrotóxico na sua propriedade, em Quixeramobim. Num próximo encontro devem ser trabalhadas estratégias de mobilização e instrumentos pedagógicos.

## Fórum de Agroecologia é realizado no Sertão Central

Ao todo 60 agricultores, entre estes 40 jovens, realizaram, dias 21 e 22 de agosto, um primeiro encontro, em Quixadá, para discutir estratégias de fortalecimento da Agroecologia no Sertão Central. Houve a apresentação de experiências de agricultores e de projetos em andamento, além de mini-cursos e uma plenária da Juventude Rural.

Wilkson Gondim Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) provocou um debate sobre as dificuldades de produção para a comercialização. Ficou evidente a necessidade de aproximação com os planos do governo para negociar inserção da concepção e das práticas agroecológicas. Foram colocadas as dificuldades de acessar o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que não é contextualizado e deveria respeitar as demandas e as realidades de forma regionalizada. Eliane Lobo, do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadora Rurais (STTR) de Choro, explicou que não tem a cultura de ir ao banco para negociar empréstimo: "Ha bem pouco tempo nem nos atrevíamos passar pelas borboletas eletrônicas dos bancos".

Outro ponto é a formação dos técnicos agrícolas que não correspondem aos concei-



Apresentação de propostas na plenária final do Fórum

tos da Agroecologia. É alta a rejeição dos técnicos das prefeituras por parte dos(as) agricultores(as). Os espaços de comercialização criados pelo Governo; como o galpão da agricultura familiar, em Quixadá; são utilizados por comerciantes e precisam ser ocupados pelo público alvo. Para a Juventude Rural, as gestões municipais não promovem e aportam políticas públicas para apoio de filhos(as) de agricultores e foi proposta a constituição de um Comitê Territorial da Juventude. As demandas e propostas serão encaminhadas para as instituições no Sertão Central e o Fórum Estadual, que será realizado dias 20 e 21 de novembro, em Fortaleza.

## Pousada inaugurada no Assentamento Boa Vista, em Quixadá



Pousada no Assentamento Boa Vista

A tempo para o encontro dos agentes multiplicadores, o casarão reformado, no Assentamento Boa Vista, ficou pronto para receber os primeiros hóspedes. Localizado na margem do açude, oferece sete quartos e a possibilidade de conhecer projetos exitosos de unidades produtivas da comunidade. Contato: (88) 9602.1546 (Cláudia – o interessado deve insistir, pois o sinal às vezes cai).

# ATIVIDADES DO PROJETO

## Comunidades recebem equipamentos para quintais produtivos

As comunidades de Cajuais (Capistrano), Labirinto (Baturité), Caiana e Carnaúba (Barreira) receberam, em agosto, os equipamentos de irrigação e instalações para seus quintais produtivos, que receberam recursos do Projeto São José / Governo do Estado. Além de hortas, terão pomares de frutíferas, viveiros, galinheiros e composteiras. Desde julho estão sendo realizadas oficinas com os grupos, para a elaboração de planos de negócios e devem direcionar a produção para o auto-consumo das famílias e a



Quintal Produtivo de Cajuais, Capistrano

venda em feiras locais, como também para a merenda escolar.

## Consulado da Alemanha apóia horticultores agroecológicos no Maciço de Baturité

Oito comunidades, no Maciço de Baturité, foram selecionadas para receber, através do Fundo de Micro-Projetos do Consulado Geral da República Federal da Alemanha, em Recife, sistemas de irrigação para suas hortas orgânicas. O Projeto conta com a parceria do Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC) e da Fundação Konrad Adenauer, através do Projeto AFAM, com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE) e do Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (DED). A irrigação está dando condições para aumentar a produção, além disso, no total, 15 comunidades es-



Grupo de Caiana e Carnaúba, Barreira recebeu equipamentos

tão recebendo sementes e adubo, além de formação e assessoria para a construção das hortas.

## Projeto AFAM recebe visita da Delegação da União Européia



Equipe do NIC recebeu a visita de Ana Almeida

De 10 a 12 de agosto de 2009, o Projeto AFAM recebeu a visita da representante da Delegação da União Européia de Brasília, Ana Almeida. No Maciço de

Baturité, foram realizadas visitas às comunidades de Cajuais, em Capistrano; do Antonio Noberto Mesquita, em Carnaúba, Barreira; e no Sítio Vitória, em Redenção. No segundo dia, teve uma reunião na comunidade de Irapuá, em Pentecoste, onde funciona uma horta orgânica, reestruturada após curso de Agentes Multiplicadores em Agroecologia no Médio Curu. Após a visita, o grupo se reuniu na sede da Central das Organizações Associativas de Pentecoste (COAMP), em Pentecoste, para uma breve reunião onde também estavam presentes representantes do Instituto Sesemar e da Adel.



## III Curso de Multiplicadores em Agroecologia

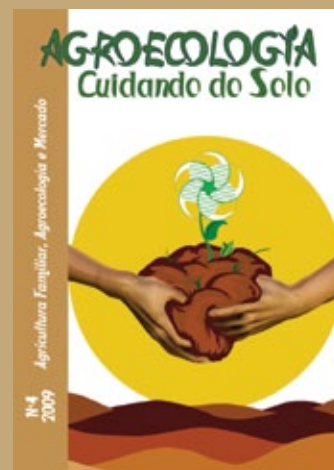


O Vice-Diretor para a Cooperação Internacional, Dr. Spengler, da Fundação Konrad Adenauer Alemanha participou da abertura do curso

Iniciou dias 28 e 29 de agosto mais um curso de agentes multiplicadores, contando com a participação de 7 comunidades de 5 municípios do Maciço de Baturité. As comunidades são atendidas pela Obra Kolping e o Projeto AFAM está oferecendo o curso para incentivar a transição agroecológica, a exemplo de 144 propriedades já nesse processo na região. No primeiro módulo teve a participação do vice-diretor para a Cooperação Internacional da Fundação Konrad Adenauer da Alemanha, Dr. Spengler, e da representante da Fundação em Fortaleza, Anja Czymmeck.

## Lançamento

Em breve será lançada a Cartilha "Agroecologia – Cuidando do Solo", prevista para outubro. A Cartilha será disponibilizada para cursos e para download na página do Projeto AFAM [www.agroecologia.inf.br](http://www.agroecologia.inf.br).



# CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS

## Sistematização de experiências de construção do conhecimento agroecológico



### AGENDA AFAM

#### Setembro

- 2 1ª Feira Agroecológica de Apuiarés
- 4-5 Fórum de Agroecologia Vales do Curu e Aracatiaçu - Pentecoste
- 8 Oficina "Plano de Negócios da Cooperativa COOPCAMF - Itapipoca
- 9 Seminário "Construção da Feira Agroecológica" - Umirim
- 12 Seminário "Construção da Feira Agroecológica" - Irauçuba
- 14-17 Frutal 2009 - Fortaleza
- 17-18 Intercâmbio Feirantes de Quixerambim - Barreira
- 21-23 Seminário de Regulamentação do Mercado Orgânico - Fortaleza
- 22-25 III Jornada Nacional do Jovem Rural: Trabalho e Sustentabilidade do Campo - Gloria do Goitá (PE)
- 24-25 Visita da AACC / Veterinários sem Fronteiras ao Projeto AFAM
- 25 Encontro da Rede de Agricultores/as agroecológicos/as Itapipoca
- 25-26 II Módulo do 3º Curso de Multiplicadores Maciço de Baturité - Barreira

#### Outubro

- 02-03 IV Fórum de Agroecologia do Maciço de Baturité - Barreira
- 7-12 VI Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária - Rio de Janeiro
- 13 Lançamento "Políticas Públicas para o Semiárido", Rede Macambira - Recife
- 19-21 Seminário Regional de Sistematização - Campina Grande (PB)
- 26-30 Sala Caatinga Cerrado na BioFach/ExpoSustentat América Latina - São Paulo
- 30-31 III Módulo 3º Curso de Multiplicadores Maciço de Baturité - Barreira

#### Novembro

- 9-12 VI Congresso Nacional de Agroecologia e II SOCLA - Curitiba (PR)
- 16-20 ENCONASA - Juazeiro (BA)
- 20-21 Fórum Estadual de Agroecologia - Fortaleza
- 27-28 IV Módulo de 3º Curso de Multiplicadores Maciço de Baturité - Barreira

Em preparação ao VI Congresso Brasileiro de Agroecologia e da Sociedade Latino-Americana de Agroecologia (SOCLA), a Associação Brasileira de Agroecologia está fazendo um esforço para incentivar a sistematização de experiências em Agroecologia. Na primeira fase, foram selecionadas 12 experiências de seis regiões. Entre as do Nordeste estão duas no Ceará, a Formação de Multiplicadores em Agroecologia e a Rede de Agricultores Ecológicos de Itapipoca.

De 15 a 17 de julho foi realizada uma primeira oficina, em Brasília, com as experiências das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, com 12 representantes de cada região. O presidente da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA); Francisco Caporal, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA); e o vice-presidente, Paulo Petersen estiveram presentes e alertaram para o caráter político da sistematização das experiências, pela importância de dar visibilidade e criar metodologias para o registro. A ABA e a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) se associaram nesse esforço da construção do conhecimento agroecológico, procurando engajar professores, estudantes e técnicos no campo político da disputa e na mudança do modelo de desenvolvimento. O objetivo é mapear as experiências para a construção

de redes locais e regionais de aprendizagem. A importância do processo de reflexão nas seis regiões, onde a proposta emplacou, demonstra a energia desse processo.

No grupo existiram várias experiências de sistematização, colocando vídeo ou jornais como ferramentas importantes e os desafios de garantir a participação dos agricultores e da devolução dos resultados para eles. Foram trabalhados os princípios da sistematização como o envolvimento de todos os atores, garantindo a representatividade, multidisciplinaridade, diálogo, coordenação e sinergia. O método utilizado deve estar de acordo com o contexto e os objetivos e a ação deve ser contínua, com reflexões e debates. Em geral, o objetivo é criar um ambiente de aprendizagem para trocar experiências e construir o conhecimento coletivamente.

A próxima etapa será a realização de um seminário regional, previsto para o período de 19 a 22 de outubro, em Campina Grande (Paraíba), para a região do Nordeste, onde devem ser socializados os processos de sistematização de cada experiência. No âmbito do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) será realizado o Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico, dias 10 e 11 de novembro, em Curitiba, com a apresentação de algumas das experiências selecionadas.

## Oficina de Construção do Conhecimento Agroecológico é realizada em Barreira



Trabalho em Grupos na Oficina de Construção do Conhecimento Agroecológico

Uma primeira oficina de construção de conhecimento agroecológico para a sistematização da experiência de formação de agentes multiplicadores em Agroecologia foi realizada dias 14 e 15 de agosto, em Barreira. Participaram 25 multiplicadores das três regiões onde o Projeto AFAM atua: Sertão Central, Maciço de Baturité e Vales do Curu e Aracatiaçu, no Estado do Ceará.

No primeiro momento, foram trabalhadas as mudanças mais significativas nas vidas dos agentes multiplicadores a partir do curso em Agroecologia. As colocações foram sistematizadas no painel e depois discutidas e organi-

zadas. Em seguida foi realizado um trabalho em três grupos, cada um passando por três painéis com propostas de indicadores para os parâmetros sociais, ecológicos e econômicos. No segundo dia houve a socialização dos trabalhos realizados com um debate e encaminhamentos. Além disso, houve uma visita técnica ao Centro Agroecológico, onde o grupo trocou experiências sobre as práticas agroecológicas nas suas comunidades. Ficaram definidas duas pessoas para participar do Seminário Regional de Sistematização, em Campina Grande, e dez pessoas que irão participar do Congresso Brasileiro, em Curitiba.



# ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA



## Rede de associações do Vale do Rio Canindé



Reunião em Irapuá

O número de organizações associativas em Pentecoste vem crescendo consideravelmente, principalmente o número de associações comunitárias. Recentemente foi criada a Central das Organizações Associativas do Município de Pentecoste (CO-AMPE), atualmente com 35 associações filiadas, e a União das Associações do Vale do Rio Curu e Canindé (UAVRC), que congrega 12 associações. A Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL) está trabalhando junto ao Projeto AFAM, com apoio da ASHOKA, o fortalecimento da organização e gestão comunitária das 12 associações filiadas à UAVRC.

A proposta foi lançada dia 20 de junho, na comunidade Irapuá, em Pentecoste, onde a UAVRC é sediada, e já estão acontecendo visitas às comunidades rurais para o conhecimento dos potenciais humanos presentes em cada comunidade e, em especial, em cada associação. Em cada associação serão realizados cursos de capacitação, que serão ministrados dentro de uma metodologia participativa, respeitando as dificuldades e as limitações de cada grupo de associados. Esse é o caminho para a construção de uma rede social de associações dessa pequena região para a discussão e implementação de ações que visem promover o desenvolvimento político, social e econômico das comunidades de rurais.

## Associações do Território Vales do Curu e Aracatiaçu constroem cooperativa

Com o objetivo de melhorar a comercialização nos municípios, foram realizadas oficinas para a elaboração de um plano de negócios e oficializar a criação de uma cooperativa territorial com o nome fantasia COOPCAMF. A cooperativa trabalhará inicialmente produtos das cadeias produtivas apicultura, artesanato, mandiocultura e cajucultura. Foram analisadas as formas de apresentação dos produtos, o mercado consumidor e concorrente,

as estratégias de marketing e as formas de comercialização. As lideranças das Associações são assessoradas nessa construção pelo Instituto Sesemar junto ao Projeto AFAM, a Organização das Cooperativas Brasileiras do Ceará / Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Ceará (OCB-CE / SESCOOP-CE), secretarias de agricultura e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE).

## 3º Festa do Mel em Apuiarés

A comunidade de Riacho do Paulo comemorou a 3ª Festa do Mel, no dia 29 de agosto. A Casa do Mel está em fase de acabamento e contará com uma máquina de sachê. Para a produção, os apicultores têm hoje cerca de 80 caixas e os jovens já estão recebendo um projeto para colocar mais 20 caixas na comunidade, onde 38 famílias participam da atividade.



Festa do Mel no Riacho do Paulo, Apuiarés

## Minifábrica de beneficiamento no Tejubode

Os pratos preparados a partir de produtos da carne caprina e ovina foram um sucesso no VII Tejubode, realizado em Tejuçuoca no início de agosto. Produtores, filhos e cônjuges de produtores de Tejuçuoca participaram do curso sobre “Fabricação de Produtos Derivados da Carne Caprina e Ovina”, realizado pela Associação dos Criadores de Tejuçuoca (CRIA), em parceria com o Banco do Nordeste (BNB), Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), Prefeitura Municipal de Tejuçuoca, Secretaria de Agricultura de Tejuçuoca e EMATERCE.

Foram produzidos derivados da carne caprina, como lingüiças, defumados de cortes especiais, almôndegas e hambúrgueres; cortes especiais de caprinos, desossa e salga de caprino adulto em forma de manta, além da embalagem e rotulagem dos produtos fabricados.



Tejubode - minifábrica de beneficiamento de carne

Além do beneficiamento os participantes aprenderam a fazer as receitas de sucesso para valorizar a culinária regional. A CRIA continua o beneficiamento na nova minifábrica, em Tejuçuoca.

Além disso, a ADEL teve aprovado o projeto Estruturação e Difusão da cadeia produtiva da caprinovinocultura de corte, pela Brazilfoundation, que irá beneficiar 180 produtores e pretende contribuir para o aumento da produtividade e rentabilidade da caprinovinocultura de corte, através da organização e estruturação da cadeia produtiva, gerando trabalho e elevando o nível de renda de pequenos produtores rurais. As principais ações do projeto são: ampliação do número de produtores de caprinos e ovinos assessorados pela ADEL e implantação de uma minifábrica de produção de ração.

# ACESSO A MERCADOS

## Feira da Agricultura Familiar Agroecológica de Apuiarés



1 Feira da Agricultura Familiar Agroecológica em Apuiarés

### O SOLO

*Trecho de um Poema escrito por Antônio Idavan Luz Moura, agricultor e multiplicador em agroecologia da Comunidade Canafistula, Apuiarés.*

Gemendo ouvi o solo  
Um dia a reclamar  
Em que acolhi em meu colo  
Tendo que na terra há  
Estou sendo maltratado  
E muito tenho penado  
Num pesadelo tirano  
É grande o meu sofrimento  
Pela água, pelo vento  
E pela ação do ser humano

Pois o bicho homem humano  
É o que mais me trusçida  
Achando ser soberano  
Tá exterminando minha vida  
Bicho homem olhe o que faz  
Pois tu não terá jamais  
Outro lugar pra viver  
Se você me acabar  
Não terás onde plantar  
Por isso irás morrer

Não me façam padecer  
Com estas suas queimadas  
Não ver que estou a morrer  
Com minha face envenenada?  
Acabe esse sofrimento  
Pois lhe dou o sustento  
E você só me maltrata  
Estou dando este alerta  
Não tire a minha cobertura  
Não destrua minha mata

Use a voz do coração  
Cuide daquilo que é seu  
Pois o solo é seu irmão  
É o piso que Deus lhe deu  
É nele que você planta  
Onde sua casa levanta  
Para lhe servir de abrigo  
Bicho homem pense então  
Escute a voz da razão  
E seja então meu amigo

Ainda porém lhe digo  
Você não está sozinho  
Pense no grande perigo  
Que está expondo aos vizinhos  
Não destruas o velho solo  
Pois precisas de meu colo  
Pra efetuar seus projetos  
Se mudar suas ações  
Vou servir pras gerações  
De seus filhos e seus netos.

Iniciou em junho a formação de um grupo de feirantes em parceria entre o Projeto AFAM com seus parceiros ADEL e Instituto Sesemar, o Sindicato dos Trabalhadores rurais e a Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Apuiarés. Um grupo de 14 agricultores e uma agricultora visitaram, dia 29 de julho, a feira de Trairi, que iniciou recentemente. Os futuros feirantes de Apuiarés observaram a participação de famílias inteiras na feira e procuraram um

diálogo sobre os produtos, recebendo bastante informação. O grupo ficou motivado para realizar a primeira feira no seu município, que aconteceu dia 2 de setembro. Apesar de ainda pouco movimento os/as agricultores/as saíram contentes com as vendas realizadas e alguns venderam tudo que trouxeram. Animados com o sucesso decidiram realizar a feira quinzenalmente, aguardando a adesão de mais produtores (as) para se inserir no grupo.

## 5ª Feira Internacional de Produtos Orgânicos e Agroecologia



Estande da ACB na BioBrazil Fair em São Paulo

A Associação Comunitária de Barreira (ACB) participou da Feira de Produtos Orgânicos Bio Brazil Fair, de 22 a 26 de julho, em São Paulo, realizando boas vendas da castanha de caju, que está em processo de certifica-

ção orgânica. Já na abertura, o segmento de produtos orgânicos ganhou novo fôlego, com o pronunciamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, já de início, convocou o consumidor brasileiro a comprar produtos orgânicos. O coordenador de Agroecologia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Rogério Dias, vê que o interesse do público em conhecer os orgânicos vem crescendo consideravelmente e muitas pessoas procuraram o estande do Ministério para se informar melhor a respeito da lei que trata da simplificação dos insumos. A ACB participou por convite do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que levou 15 empreendimentos, entre cooperativas e associações que atendem diretamente cerca de 10 mil famílias de quatro regiões do País.

## ACB selecionada para participar de feira nacional e internacional

A Associação Comunitária de Barreira (ACB) foi selecionada para participar da VI Feira Nacional da Agricultura Familiar no Rio de Janeiro (FENAFRA), entre 15 empreendimentos de produtos orgânicos ou em processo de certificação, sendo somente três do Nordes-

te. Além disso, foi selecionada para participar da Feira internacional Biofach ExpoSustentat, em São Paulo, na Sala Caatinga Cerrado. Datas: VI FENAFRA, Rio de Janeiro, 9-12 de outubro / BioFach/ExpoSustentat, São Paulo, 28-31 de outubro.

# CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

## Cadastramento de Organização de Controle Social

Para a venda direta sem certificação, prevista pela Lei Nº 10.831, que regulamenta o mercado orgânico, é previsto o controle social através de uma organização da agricultura familiar. A Organização de Controle Social (OCS) pode ser formada por um grupo, associação, cooperativa ou consórcio, com ou sem personalidade jurídica, de agricultores familiares. Para que este grupo de produtores familiares seja reconhecido como OCS é necessário que esteja organizado e possua entre si relação de comprometimento e confiança.

A venda direta é a relação de comercialização que ocorre entre o produtor e o consumidor final sem intermediários. A comercialização também pode ser realizada por um produtor ou membro da família que participe e conheça o processo de produção e que também faça parte do grupo vinculado à OCS.

A OCS deve ter controle social próprio, estar ativa e os produtores a ela ligados devem garantir o direito de visita dos consumidores às suas unidades de produção. Para que os membros de uma OCS possam comercializar seus produtos diretamente ao consumidor sem certificação é obrigatório seu cadastro no MAPA. O prazo para a adequação aos regulamentos estabelecidos, ou seja, o cadastramento das OCSs que já atuam na rede de produção orgânica, termina no dia 28 de dezembro de 2009.

A OCS cadastrada deverá manter atualizadas as listas dos principais produtos e quantidades estimadas por unidade de produção familiar junto ao MAPA.

Após o cadastramento, o órgão fiscalizador (MAPA) emitirá Declaração de Cadastro para a OCS. Cada membro da OCS receberá também a Declaração de Cadastro de Produtor Vinculado a

OCS. Assim, o produtor familiar poderá se identificar como orgânico através da apresentação de sua declaração de cadastro, e o rótulo de seus produtos e os locais de comercialização poderão conter a expressão “Produto orgânico para venda direta por agricultores familiares organizados não sujeitos à certificação de acordo com a Lei 10.831, de 23 de dezembro de 2003”.

### Cadastramento de OCS

A Organização de Controle Social deverá solicitar o cadastramento junto ao Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDAG) da Superintendência Federal de Agricultura na Unidade da Federação onde estiver atuando, apresentando os seguintes documentos:

Formulário de Solicitação de Cadastro de Organismo de Controle Social

Formulário dos Dados Cadastrais da Unidade de Produção Vinculada a OCS de cada produtor

Formulário de Termo de Compromisso com a Garantia da Qualidade Orgânica, preenchido e assinado por todos os membros, se comprometendo com o cumprimento das regulamentações técnicas

Descrição dos procedimentos para o controle social sobre a produção e comercialização dos produtos de forma a garantir que todos estão cumprindo os regulamentos técnicos e que assegure a rastreabilidade dos produtos

Declaração oficial que comprove a condição de agricultor familiar dos seus membros.

[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)



Intercâmbio de agricultores de Apuiarés na Feira Agroecológica do Trairi



### Seminário Regulamentação do Mercado Orgânico

O Seminário Estadual Regulamentação do Mercado Orgânico - Oportunidades e Desafios para a Agricultura Familiar será realizado de 21 a 23 de setembro, no auditório do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE), em Fortaleza. O objetivo é promover o debate, junto aos órgãos responsáveis, instituições e entidades de assistência técnica rural (ATER) e as certificadoras sobre a regulamentação do mercado orgânico, trocando experiências sobre as diferentes formas de regulamentação e promovendo a inserção da agricultura familiar nos mercados locais, nacionais e internacionais. Desde 29 de dezembro de 2007, a agricultura orgânica no Brasil passou a ter critérios para o funcionamento de todo o seu sistema de produção, desde a propriedade rural ao ponto de venda. Estas regras estão expressas no Decreto Nº 6323, publicado nesta data, no Diário Oficial da União. A legislação que regulamenta a Lei Nº 10.831/2003 inclui a produção, armazenamento, rotulagem, transporte, certificação, comercialização e fiscalização dos produtos. No fim de 2009 entrará em vigor a legislação que formaliza a regulamentação do mercado de orgânicos, colocando oportunidades e desafios para a agricultora familiar. Para compreender a nova configuração do mercado de produtos orgânicos e agroecológicos é necessário o debate entre representantes das organizações e empreendimentos da agricultura familiar, órgãos responsáveis, instituições e entidades de ATER e as certificadoras sobre a regulamentação e informar sobre os procedimentos, a fiscalização e a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar orgânica e agroecológica.



## Contatos:

### Escritório do Projeto AFAM

#### Fundação Konrad Adenauer

Av. Dom Luis, 176, Mezzanino  
CEP 60.165-230 – Fortaleza - Ceará  
Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

### Escritórios regionais do Projeto AFAM

#### Maciço de Baturité (NIC)

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325  
CEP 62.795-000 - Barreira  
Tel: (85) 3331.1350

#### Sertão Central - (NIC)

Av. 13 de Junho, 957 – Centro  
CEP 63.800-000 - Quixeramobim  
Tel: (88) 9601.1654

#### Itapipoca (Instituto SESEMAR)

Rua Hildeberto Barroso, 1195,  
Centro, Itapipoca-CE  
Tel: (88) 3631.0589  
institutosesemar@hotmail.com

#### Agência do Desenvolvimento Econômico Local (ADEL)

Sede: Rua Juscelino Kubschek, s/n, Om-  
breira – Pentecoste - Ceará  
Escritório: Rua Juvenal Galeno, s/n, Benfica  
– Fortaleza - Ceará  
Tel: (85) 9124.7403 / 9106.8007

adel@adel.org.br

#### Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis (IDER)

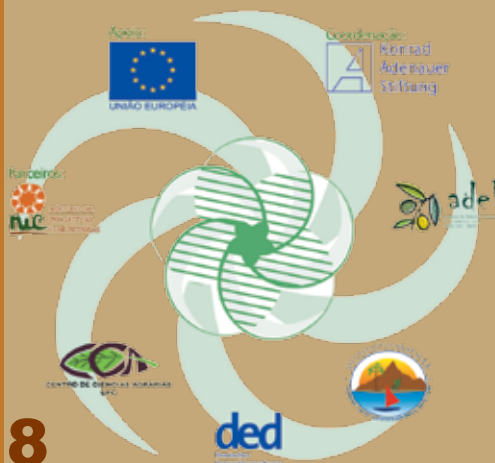
Rua Júlio Siqueira, 581 – Fortaleza  
Tel: (85) 3247.6506  
www.ider.org.br

#### Mangará – Instituto para o desenvolvimento sustentável

Rua Augusto de Castro, 92 – Sala 02

Itapajé – Ceará

Tel: (85) 3346.0429



# DIVERSOS

## Agronegócio transforma o Brasil no maior consumidor de venenos do mundo

A partir de informações publicadas pela Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF) – que reúne empresas do agronegócio, como Basf, Bayer, Down Agrosciences, Dupont, Monsanto e Syngenta – o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) elaborou um resumo sobre o consumo de agrotóxicos na agricultura brasileira, constatando que o Brasil ocupa o posto de maior consumidor desse tipo de produto no mundo. A posição, antes ocupada pelos Estados Unidos, foi assumida em 2008, ano em que o mercado de agrotóxicos movimentou sete bilhões de dólares.

Foi no ano passado também que uma série de decisões judiciais – obtidas após recursos movidos por empresas de agrotóxicos – impediu a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) de realizar a reavaliação de 14 ingredientes ativos (utilizados em mais de 200 agrotóxicos).

Esse cenário contribuiu para o Brasil continuar a produzir e importar agrotóxicos proibidos em diversos países do mundo. Segundo informações do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o que não é vendido União Européia, Estados Unidos, Canadá, Japão e China acaba vindo para o mercado brasileiro.

Neste ano de 2009, a ANVISA retomou os processos de reavaliação de 13 substâncias. Porém, os interesses das empresas de agrotóxicos mostram que mais uma vez será árdua a tarefa do órgão. Segundo a Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF), entre os “Desafios Estratégicos para a Indústria de Defensivos Agrícolas”, numa lista com oito itens, se destaca a necessidade de “agilizar processo de registro de novos produtos”. Em quarto lugar, está o de “esclarecer para a sociedade que alimentos ‘convencionais’ [sic] do agronegócio são mais saudáveis”.

## Projeto de Jovens rurais recebem “financiamento semente”

A ASHOKA realizou, no dia primeiro de setembro, o Painel de Apresentação dos projetos elaborados por jovens no programa Geração Mudamundo. Alguns deles são acompanhados pelo Instituto Coração de Estudante e a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), em Pentecoste e Apuiarés, e receberão até R\$ 1.000,00 por projeto em áreas como ovinocultura, apicultura ou atividades socio-culturais.

O Geração MudaMundo é um Programa Global da Área de Juventude da ASHOKA ([www.ashoka.org.br](http://www.ashoka.org.br)), uma organização mundial sem fins lucrativos, pioneira no trabalho e apoio aos empreendedores sociais - pessoas com idéias criativas e inovadoras capazes de provocar transformações com amplo impacto social. O Programa, hoje presente em 167 países e atuante no Brasil desde 2006, foi constitu-



Jovens de Apuiarés vão receber financiamento para a compra de ovinos

ído a partir dos avanços realizados na discussão do protagonismo juvenil e da crescente demanda da juventude brasileira em se engajar socialmente, necessitando de apoios práticos, tanto metodológicos quanto financeiros, para implementar suas iniciativas sociais. Desta forma, o programa contribui também de forma estratégica para o fortalecimento da visão da ASHOKA: Todo mundo pode mudar o mundo. (fonte: [www.gmm.org.br](http://www.gmm.org.br))

## EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

**Editora responsável:** Fundação Konrad Adenauer

**Jornalista responsável:** Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

**Redação:** Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Nashira Mota e Pollyanna Quemel

**Projeto Gráfico:** Fernando Lima

**Impressão:** Expressão Gráfica

**Fotos:** Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário)

**Tiragem:** 1.000 exemplares

**Contato:** Av. Dom Luis, 176 - Mezanino – CEP 60.165-230 – Fortaleza – Tel: (85) 3261.8478

E-mail: [agroecologia@agroecologia.inf.br](mailto:agroecologia@agroecologia.inf.br)

Disponível para download na página [www.agroecologia.inf.br](http://www.agroecologia.inf.br)